



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

**Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos FUG/Educação Física: A
formação acadêmica e sua relação social com os envolvidos**

**Leonardo Lima De Souza
Max Everton de Jesus Vieira**

Orientador: Prof. Hederson Pinheiro de Andrade

Trindade, 2020

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

**Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos FUG/Educação Física: A
formação acadêmica e sua relação social com os envolvidos**

Leonardo Lima De Souza

Max Everton de Jesus Vieira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
a Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física

Orientador: Hederson Pinheiro de Andrade

Trindade, 2020

Leonardo Lima De Souza
Max Everton De Jesus Vieira

Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos FUG/Educação
Física: A formação acadêmica e sua relação social com os envolvidos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Hederson Pinheiro de Andrade Faculdade União de Goyazes

Prof. Anderson Félix de Araújo Faculdade União de Goyazes

Prof. Wanderson Pereira Lima

Trindade, 2020

Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos
FUG/Educação Física: A formação acadêmica e sua relação social
com os envolvidos

Leonardo Lima de Souza¹
Max Everton de Jesus Vieira¹
Hederson Andrade de Pinheiro²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Aos longo dos anos, o esporte foi se mostrando como um fenômeno social, que trabalha em vários campos da sociedade, seja ele físico, mental, social, lazer e por causa dessas qualidades vários projetos sociais usa ele como base. **OBJETIVO** analisar um projeto de extensão promovido pela FUG a população e qual a sua relação com a formação acadêmica e social dos participantes. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, que buscou através de livros, artigos publicados uma argumentação sobre o tema e fazendo uma relação com o Estágio Supervisionado Esportes Coletivos da FUG. **RESULTADO:** foi possível fazer uma análise das características do estágio e juntamente com os autores citados como devem ser a pratica de esportes coletivos para se ter o maior êxito possível e seus respectivos benefícios a população. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir diante disso que esse projeto da FUG é importante não apenas as crianças e jovens no quesito social que participam das aulas mais também aos acadêmicos que tem vivencias importantes ali para desenvolvimento profissional.

Palavras-chaves- Esportes, social, estágio, vulnerabilidade

ABSTRACT

INTRODUCTION: Over the years, sport has shown itself as a social phenomenon, working in various fields of society, be it physical, mental, social, leisure and because of these qualities several social projects use it as a basis. **OBJECTIVE:** to analyze an extension project promoted by FUG to the population and what is its relationship with the academic and social background of the participants. **METHODOLOGY:** This research is a qualitative bibliographic review, which sought through books, published articles an argument on the theme and making a relationship with the Supervised Sports Collective FUG. **RESULT:** it was possible to make an analysis of the characteristics of the internship and together with the authors cited as the practice of team sports should be to have the greatest possible success and its respective benefits to the population. **CONCLUSION:** We can conclude that this FUG project is important not only for children and young people in the social aspect who participate in classes, but also for academics who have important experiences there for professional development.

Keywords- Sports, social, internship, vulnerability

¹ Acadêmicos do curso de Educação Física.

² Professor do curso de Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por estar nós proporcionando essa oportunidade ímpar em nossas vidas, que é uma etapa muito importante para nosso crescimento profissional, a nossa formação superior no curso Educação Física bacharelado.

Agradecemos também aos nossos familiares que sempre nos apoiaram em nossas escolhas e decisões e sempre esteve a parte de tudo sobre o que aconteceu durante esse quatro anos de graduação, sempre levando palavras de força e motivação.

Agrademos aos professores da FUG pelos ensinamentos passados durante esses anos de graduação, pelas vivências, por momentos de felicidades e de satisfação em poder dividir aquele ambiente acadêmico com vocês, em especial ao nosso orientador Hederson Pinheiro De Andrade, que nos orientou nessa montagem dessa pesquisa e também em algumas disciplinas ministradas por ele na Faculdade.

Aos nossos colegas de turma, que desde o início sempre tiveram uma certa união, apoio, por atividades acadêmicas feitas com sucesso, por comemorações, por tudo vivido durante esses quatro anos, acredito que muitas amizades ali se manterão após o fim do curso, e que todos nós tenhamos sucesso na profissão que escolhemos, somos muito gratos a todos de forma geral, todas as pessoas que estiveram com nós nessa caminhada e o que fica é o sentimento de dever cumprido durante todo esse período. Obrigado.

INTRODUÇÃO

No curso superior ofertado pela Faculdade União de Goyazes o estágio Esportes coletivos é um dos componentes curriculares obrigatórios para a graduação do aluno, esse estágio é realizado num contexto de vulnerabilidade social por partes dos participantes e tal estagio traz reflexões importantes aos acadêmicos quanto a sua postura como professor, desenvolvendo juntamente a isso o poder da intervenção do profissional de educação física dentro de uma sociedade que não tem tanto acesso a pratica de esportes, vinculado a isso traz diversos benefícios como bem estar, introdução de valores sociais, desenvolvimento físico e mental.

A pratica de alguns esportes coletivos como futebol, futsal, voleibol e basquetebol são muitos populares no Brasil, durante a sua prática são proporcionados momentos únicos para população, tanto ao praticar, seja de forma amadora ou profissional, como também trazer emoções a quem acompanha os jogos, promovendo benefícios à saúde, interação social, melhoria da qualidade de vida, promove o lazer e junto a tudo isso, ainda pode ser um meio para a agregação de alguns valores sociais importantes com sua prática, como respeito, disciplina, trabalho em grupo, organização, interação, responsabilidades, tolerância, cidadania tais valores são importante para a formação das pessoas. RUBIO (2000) diz que o esporte é um complemento da socialização dentro dos valores inseridos na sua pratica, e uma forma de estimular o imaginário dos praticantes e tem se tornado um uns dos grandes fenômenos sociais da atualidade.

Podemos dizer que os valores sociais são muito importante para uma boa convivência em sociedade, valores como respeito, disciplina, trabalho em grupo, responsabilidades dentre outros são de grande valia para o ser humano, e quando estes valores são introduzidos logo na formação das crianças, a chance dele se torna um cidadão de boa convivência e que respeite os direitos e deveres são otimizadas, e um modo de se introduzir tais valores é dentro da pratica de esportes coletivos de forma organizada e com a intervenção de profissionais capacitados que possa vim a orientar e corrigir comportamentos, instruir as criança é observado a partir de atividades onde os alunos têm contato com várias pessoas, havendo trocas de experiências e

adquirindo vários conhecimentos. Meyer e Rubio (2011) diz que quando a atividade esportiva quando praticada de forma correta e orientada por profissionais capacitados, pode ajudar no desenvolvimento do praticante em todos os sentidos e nos lugares que ele irá frequentar.

No entanto, a prática de esportes coletivos de maneira sistematizada e supervisionada em centros esportivos para iniciação, não está acessível à população em geral, sobretudo naqueles que vivem situações de vulnerabilidade social. Abramoway, Castro e Pinheiro (2002) define vulnerabilidade social como uma falta de recursos primordiais para lidar com chances na sociedade, incluindo aí bem-estar e níveis qualidade de vida. Para esta problemática, os projetos sociais financiados por instituições públicas e privadas, se tornaram um meio de diminuir tal vulnerabilidade social. E um desses projetos é um dos pontos de estudo dessa pesquisa o Estágio Supervisionado em Esportes Coletivos promovido pela Faculdade União de Goyazes junto aos acadêmicos de Educação Física.

Silvestre (2007) Como todo fenômeno o esporte foi introduzido como prática educacional alternativa nos projetos sociais em meados dos anos 90, especialmente pelo Instituto Ayrton Senna. Esse programa procurou construir não só as referências práticas - que já estavam presentes em muitas iniciativas comunitárias - mas conseguiram também construir referências teórico metodológicas facilitadas pelas parcerias com universidades em todo o país.

Partindo-se para os benefícios do estágio ao acadêmico, a intervenção do profissional de educação física nessas regiões que não tem tanto acesso a esses esportes, traz a ele um desenvolvimento total dentro da sua graduação, aprendendo competências como analisar, planejar, orientar, ministrar atividades as pessoas, estar dentro da realidade da população

O presente estudo terá como objetivo geral analisar como projetos sociais, em especial o estágio supervisionado em esportes coletivos da Faculdade União de Goyazes na introdução e manutenção de alguns valores sociais inseridos a sua pratica e como objetivos específicos serão colocados:

- . Valorização de atividades acadêmicas organizadas junto ao município
- . Trazer uma prova a população que possa vim a reivindicar projetos sociais junto aos órgãos competentes.
- . Importancia do estágio para os acadêmicos, em se pensando em experiência

com a área de trabalho.

valores sociais junto a pratica de esportes coletivos

. A importância de esportes nas áreas de vulnerabilidades social

. A importância da intervenção do educador físico nas áreas de vulnerabilidade social

A relevância do trabalho consiste em abordar como é importante o estágio supervisionado em esportes coletivos e analisar o quanto ele é relevante a população que não tem tanto acesso a atividades esportivas de maneira organizada e analisar a agregação de valores atribuídos a pratica de esportes coletivos, e junto a isso a formação acadêmica e a importância da intervenção de um profissional de educação física na vida de crianças e adolescentes.

Para a realização da pesquisa, serão utilizados textos, artigos, periódicos, livros, entre outros conteúdos para que se possa construir uma argumentação e um aprofundamento a respeito do tema.

2 - Estágio supervisionado, esporte e valores sociais

Os projetos sociais sejam eles de incentivo público ou privado, tem ganhado força nos últimos anos, principalmente em regiões que não tem tanto acesso, o projeto do estágio supervisionado surgiu como uma parceria entre Faculdade União de Goyazes e Agencia Municipal de Esporte e Lazer, tem como principais finalidades, vivenciar práticas esportivas, melhorar e desenvolver o cognitivo, físico e social, expandir o conhecimento sobre esportes, dar autonomia e a crítica ao aluno, o estágio supervisionado é onde acontecem os primeiros contatos dos acadêmicos no campo de trabalho. Rossi (2012) diz que o estágio é um meio que pode levar o acadêmico a situações que ele venha a desenvolver estratégias que possa vim a intervir em algum problema dentro da área, desenvolvendo a criatividade, senso criativo e liberdade.

Além de todos os benefícios que o estágio traz ao acadêmico, esse projeto acadêmico que visa a prática de esportes coletivos de crianças de 08 a 13 anos, é visto como algo importante a crianças e pode ser também um suporte para a inserção de seus filhos na sociedade através do esporte, que através da intervenção do professor que corrige os exercícios, que ditam as regras durante as atividades e exerce seu poder de liderança aos praticantes, ensinando valores sociais fundamentais para uma boa vivência em sociedade. Marques e Kuroda (2000) diz que é de suma importância a participação de um profissional para estabelecer as relações que essa criança venha a ter na vida em sociedade.

Levando como referência que o Estágio Esportes Coletivos da FUG utiliza o esporte como um meio de introduzir valores aos praticantes. Perin et al., (2010) afirma que durante a prática de esportes pode se perceber que se desenvolve no praticante o espírito coletivo, seguimento das regras, cooperação e vários outros valores.

Todos os projetos sócio esportivos que tem o esporte como principal atividade é um grande aliado a inclusão de crianças e jovens quem venham a desenvolver aspectos sociais importantes, tendo em vista que a prática esportiva pode passar de suas características e ter influência no dia a dia do praticante e possivelmente no seu desenvolvimento como cidadão. Machado, Galatti e Paes (2015) diz que os projetos sócio esportivos deve ser organizados, sistematizados e desenvolver o praticante em várias esferas como a parte social por exemplo e não apenas ocupar o tempo ocioso.

O esporte é um grande fenômeno social desde o seu surgimento pelo fato de dar ao praticante desde de benefícios físicos, mentais e sociais quando conduzidas por profissionais competentes e responsáveis. As atividades esportivas tem um grande poder de transformar a vida de uma pessoa, seja ela pela prática seja ou acompanhamento de eventos, é algo amável e fascinante, e ultimamente tem ganhado grande importância no contexto social pelo seu uso como método de ensino de valores, em especial em crianças e adolescentes. Tubino (1996) diz que a prática esportiva pode contribuir não apenas com o desenvolvimento físico do praticante e junto a isso tem uma contribuição no quesito social, além disso ele destaca que o esporte é um modelo de educação que o indivíduo irá levar por toda a vida.

Capitanio (2003) acompanhando o raciocínio diz que quando o esporte trabalhado de forma educativa se torna um importante desenvolvedor da formação integral e crítica do indivíduo, e podem ir além de aprendizagem das técnicas e táticas, mais partindo para alguns valores importantes para se viver em sociedade como cooperação, solidariedade, participação dentre outros.

Fazendo uma relação entre o Estágio Supervisionado Esportes Coletivos, esportes e valores sociais, o esporte é muito importante dentro desse contexto como vários autores mencionam, e o estágio é um mediador desses esportes para a população.

A introdução de valores aos praticantes dão início a partir do entendimento das regras do jogo e levam isso para o dia a dia, sendo valores como respeito, cooperação, o saber perder e evitar atos violentos, todos esses são quesitos importantes não apenas no esporte mais sim para o cotidiano do aluno.

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Em se pensando na formação acadêmica do aluno podemos considerar o estágio como uma oportunidade do aluno colocar em pratica o que foi aprendido na teoria, estágio supervisionado em esportes coletivo é um programa de extensão que a Faculdade União Goyazes promove aos alunos junto a população, ocorre no sétimo período da formação de alunos do curso de educação física, onde alunos ministram aulas de esportes coletivos para crianças, com base em recursos teóricos, elaboração e sistematização de relatórios sobre aulas realizadas e com orientação do professor responsável, além de criar várias reflexões importantes sobre os modos a se agirem diante de cada situação e tomar as melhores decisões. Azoline (2012) fala que o estágio é um meio onde o aluno pode colocar teoria em pratica, melhorando sua formação acadêmica e se acostumando com o ambiente que irá encontrar em seu cotidiano ao exercer a profissão.

A participação dos alunos nesse projeto de extensão é obrigatório, o estágio III como todos os outros estágio que a FUG promove junto a população tem como objetivo a valorização da experiência externa dos alunos o trabalho e as práticas sociais, essa última muito trabalhada nesse estágio,

por ocorrer num local onde há uma certa vulnerabilidade social.

Dentre as obrigações dos alunos está a elaboração de plano de aula, que é a montagem da aula sempre tendo como referências teóricas e avaliação do professor responsável pelo estágio se é viável aquele tipo de atividade, elaboração de relatório de observação por parte dos outros acadêmicos que não estejam ministrando aula naquele momento, relatando pontos importantes da aula, como alguma atitude errada do estagiário, analisar controle da turma, fator de liderança tudo isso analisado durante as aulas, os estagiários que ministram a aula fazem o relatório final sobre a sua aula, e relata como foi sua experiência, pontuar os pontos positivos e negativos e o que pode ser feito para as próximas aulas, ao final de cada dia do estágio a um feedback entre os estagiários e também o professor responsável pelo estágio, é um momento que ele expõe a opinião sobre as aulas ocorridas e dá orientações importantes para o seguimento do estágio.

Dentro da Matriz Curricular do Curso de Educação Física da FUG, o estágio III esportes coletivos, tem de carga horária 80 horas e é regido pelas Diretrizes Curriculares do MEC Regimento Interno da FUG e pelo Regulamento de Estágios, ele ocorre uma vez na semana no ginásio “Zé Das Moças” das 19:00 as 22:00, nos dias de estágio participam das aulas aproximadamente cerca de 20 alunos, de faixa etária entre 08 e 13 anos, que vem motivados para as práticas esportivas desenvolvidas ali, muito por causa do ambiente em que os estagiários criam, um ambiente bem amistoso, onde as crianças se sentem à vontade e conseqüentemente conseguem entender os objetivos de cada aula, as modalidades ali desenvolvidas são o futsal como carro chefe do estágio, handebol, vôlei e basquete, pelo fato do futebol ser tão popular as crianças que ali frequentam gostam muito das aulas de futsal, e mesmo que tem aula de handebol ou qualquer outro esporte, sempre tem uns 30 minutos finais da aula para fazer um “rachão” de futsal, e após as aulas sempre a uma reunião com todos estagiários onde ali é servido um lanche a todos os alunos, e ali todos conversam juntos, brincam, falam um pouco sobre as aulas, expõe algo que aconteceu durante as aulas e cobram a participação dos alunos em todos os dias que irá acontecer o estágio, visando dar sequência, as aulas e assim melhorando alguns aspectos físicos,

cognitivos, sociais dessas crianças.

2.2 A Prática de Esportes nas Comunidades em situação de Vulnerabilidade Social

O Brasil é um país que registra uma grande desigualdade social, enquanto uns tem tudo ao seu alcance, outros tem parcialmente, outros quase nada, em se pensando nisso surge uma discussão como é levado o esporte as comunidades em situação de vulnerabilidade social, será que todas tem acesso ao esporte de forma sistematizada e organizada por alguém da área que segue as didáticas de ensino e princípios das modalidades trabalhadas. Vulnerabilidade social pode ser entendida como uma forma social de grande fragilidades nas relações sociais do sujeito, que não tem acesso a benefícios garantidos por lei, e que não são beneficiados de forma justa, como na área do esporte que é o nosso foco da pesquisa.

Na área em específico onde acontece o Estágio Esportes Coletivos da FUG, ocorre no Ginásio Zé das Moças localizado no Setor Serra Dourada em Trindade Goiás, é uma região de poucos investimentos na área esportiva onde possui ali apenas o ginásio onde as crianças possam praticar esportes e daí surgiu a motivação da FUG em ali desenvolver atividade esportivas, junto as crianças daquele bairro, trazendo novas vivências e perspectivas aos praticantes e acadêmicos. O esporte nessas comunidades além de ser um grande aliado a promoção de saúde física, mental e social, pode servir ainda para descoberta de talentos esportivos, crianças e jovens que podem ser achados nesses programas, através de pessoas que possam vim alavancar a vida desse jovem investindo nele, e acreditando no seu potencial e que possa vim a ser um atleta de alto rendimento, sempre respeitando sua idade biológica e seus gostos e particularidades.

A maioria das crianças e jovens não tem acesso a uma atividade esportiva e lazer de qualidade, passam em o tempo ócio em outras atividades que possam vim a comprometer sua vida futuramente, a violência o uso de drogas, influencias erradas dentre outros problemas sociais. Gonçalves (2003)

afirma que a falta de atividades esportivas pode ser substituída pela ociosidade e o crime. Esses grupos precisam de uma atenção especial por parte do governo e até instituições não governamentais que visam através da pratica de esportes incluir essas pessoas, melhorando sua convivência em sociedade.

2.3 A intervenção de um profissional de educação física nas comunidades de vulnerabilidade social

A educação física pelo próprio nome pode-se dizer como um promovedora de saúde e geralmente é entendida por boa parte da população apenas para os aspectos físicos e estéticos, sobretudo pelo trabalho em academias, clubes dentre outros meios. Ela vai além desses fatores citados, aborda além das atividades corporais, também fatores sociais e biológicos, no social partindo da premissa sobre a pratica de esportes e a relação entre educador físico e aluno.

O profissional de educação física que trabalha com esportes nessas comunidades deve atentar-se a fatores sociais, históricos e curiosidades sobre o público que ele vai estar atendendo, a população em questão deve ser incluída e não vista como um problema na sociedade, mais sim uma população que não recebe tanta atenção das políticas públicas, o profissional surge como um mentor da inclusão de jovens e crianças demonstrando a importância do segmento de regras, respeito, tornando eles motivados a praticarem as atividades.

No Estágio III esportes coletivos da FUG, o esporte é levado pelos estagiários ali de forma didática, buscando o prazer dos praticantes, melhora física e cognitiva e a formação profissional de acadêmicos, e a inclusão de crianças e jovens deixando motivados para outras atividades, não tem como foco principal estimular a preocupação com a vitória, mas sim estimular a vida social, se relacionando com outras pessoas, tendo orientações durante as aulas que podem vir a ser levadas para o cotidiano como a obediência e cooperação. Ferreira (1996) diz que o esporte deve ser introduzido de forma que o praticante desenvolva os princípios participação, inclusão, cooperação e lhe dar um desenvolvimento total.

A intervenção do profissional de educação física pode ser levada como

uma forma de esclarecer as dinâmicas esportivas buscando a melhoria da relação entre os participantes e também como auxílio para os pais de crianças e jovens que muitas das vezes pelas cargas rotineiras de trabalho e por falta de recursos não tem condições de ingressar seus filhos em atividades esportivas de qualidade, e também na formação integral de seu filho levando em consideração a socialização, tal profissional quando tem conhecimento sobre o tema, e sabe trabalhar com o público em questão, tem uma grande admiração por partes dos alunos, nota-se isso na forma como são tratados durante as aulas, e como os alunos escutam as orientações do professor.

Darido e colaboradores (2005, P.103) Nossa proposta caminha na direção do entendimento que o professor, ao optar por determinada forma de agir, deve estar constantemente refletindo sobre sua, como prática social, como ser um professor que além de pensar sobre suas ações e conseqüentemente, nas relações de seus alunos (interação professor x aluno)

Ao longo do Estágio que ocorre podemos perceber que o papel do educador físico ali, é abrangido para outras partes além da prática do esporte em si, o educador físico passa a se aproximar melhor dos alunos, sabendo do seu cotidiano, da sua vida diária ao perceber algum comportamento diferente do aluno durante as aulas, essa convivência do educador com o aluno é de suma importância ao aluno, que pode ser ajudado com conselhos, compreensão de suas atitudes, melhora da auto estima

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa desenvolvida consiste em uma revisão bibliográfica descritiva de abordagem qualitativa, com o objetivo de resolver a problemática da pesquisa, que é analisar como o estágio supervisionado esportes coletivos da FUG tem relação tanto na formação acadêmica quanto na relação social da população. Teve três etapas na sua construção, a primeira foi a escolha do tema.

A segunda parte da pesquisa consistiu na procura de artigos referentes as palavras chaves dessa pesquisa “esporte, valores sociais, vulnerabilidade e estágio”, utilizamos de base de dados eletrônicas, como Google acadêmico, Scielo e revistas digitais. Foram selecionados artigos publicados de 1996 até

2015

Em seguida após o processo de seleção dos artigos, foi dado o início da pesquisa, que houve uma caracterização do estágio supervisionado esportes coletivos e aliando junto as afirmações dos autores dos artigos, criando uma argumentação sobre o tema e chegando aos objetivos da pesquisa.

4. RESULTADOS

A revisão de literatura exposta nessa pesquisa foi organizada em quatro tópicos, foram eles estágio supervisionado, esportes e valores sociais, formação acadêmica, a Prática de Esportes nas Comunidades em situação de Vulnerabilidade Social e a intervenção de um profissional de educação física nas comunidades de vulnerabilidade social.

Para a busca dos objetivos da pesquisa que são descobrir os benefícios do estágio supervisionado esportes coletivos da FUG, em se pensando na formação acadêmica e também na introdução de valores sociais em crianças e jovens através da pratica de esportes coletivos com a intervenção de um profissional de educação física, junto a isso trazer a importância de um programa que parte de iniciativa privada para a população que sofre de vulnerabilidade social

Diante do tema da pesquisa, no desenvolver da mesma, foi buscado através de artigos e livros, autores que falam sobre a importância do esporte dentro da sociedade, aliando junto a isso valores sociais, aliando a sua pratica em populações de vulnerabilidades sociais e também trazendo junto a intervenção de um profissional de educação física, diante desses temas foi se desenvolvendo uma relação entre o estágio e todas esses temas ditos anteriormente, e pode-se notar que o estágio III esportes coletivos da FUG dentro das características que um programa social precisa ter ele tem grandes relações com a população uma vez que trabalha várias vertentes, a formação acadêmica, a pratica de esportes coletivos, a introdução de valores sociais, a qualidade de vida, bem estar físico e mental dos praticantes. Junto a isso esse

estudo traz novas perceptivas a população em se pensando na cobrança de atividades esportivas junto ao órgãos competentes, utilizando-se do argumento da qualidade do estágio supervisionado esportes coletivos da FUG, de como é sua metodologia e proposta de ensino que traz diversos benefícios a população como já citados.

5. DISCUSSÃO

As afirmações de que o esporte podem ajudar na socialização de crianças e jovens não é de agora que vem sendo discutidas, isso se dá ao fato do aumento dos projetos sociais que tem como base a pratica de esportes e principalmente em áreas de grupos que sofrem de vulnerabilidade social, mais a maioria dos projetos não tem uma atenção quanto no processo de intervenção de um profissional capacitado que venha a ajudar nas ações dos participantes em relação ao programa. Mello (2011) diz que por ser o esporte a principal atividade é importante que esse fenômeno sócio-cultural seja desenvolvido de maneira correta.

Esse estudo trouxe pode vim a trazer uma nova visão a população de como um projeto de extensão de uma faculdade pode ser benéfico a eles, uma vez que ele não só visa os acadêmicos mais também o bem- estar da população, no que se refere as crianças o esporte é de suma importância para seu desenvolvimento como vários autores mencionam. Hiram E Montagner (2012) afirma que os benefícios trazidos pela a pratica esportiva como o trabalho em equipe, os objetivos iguais, as responsabilidades, a cooperação, isso indica da importância da vivencia dele no esporte.

Juntamente a isso trazer novos pensamentos a população sobre a importância de um profissional de educação física em áreas de vulnerabilidade, e o quanto o processo de intervenção dele pode ser bom para ele enquanto profissional e também para quem está sendo orientado, no caso desse projeto crianças e jovens que buscam ali praticar esportes coletivos e ter novos conhecimentos.

Embora essa pesquisa analisou pontos importantes de um projeto de extensão de uma faculdade privada, não há dúvidas que ele tem grande

significância para os participantes, pode ser considerado como um projeto social, por tudo que ele contempla ali, mais ainda é preciso esclarecer alguns pontos, como a análise dos pais das crianças e jovens sobre esse projeto, como é o comportamento no dia a dia dos seus filhos após terem as aulas durante o estágio, e não analisar apenas ali no momento das aulas

6. CONCLUSÃO

Dada a pesquisa, pode-se concluir que o Estágio Supervisionado Esportes Coletivos Da FUG, tem grande importância para a formação acadêmica dos alunos do curso de Educação Física bacharelado e traz junto a ele diversos benefícios a população, população essa que se sente carente quanto a políticas sociais e esportivas de forma organizada em especial as crianças que vivem ali, o estágio pode ser visto como uma oportunidade para elas se divertirem, aprender a prática de esportes coletivos de forma bem didática, aprendendo sobre suas regras, fundamentos, história e também sendo monitorados e instruídos por futuros profissionais que buscam no estágio desenvolver as atividades de maneira que causa satisfação aos alunos e um sentimento de alegria.

Também trazendo uma vivência para os professores que se relacionam com crianças de diversas personalidades, e desenvolvimento da criança, nesse momento ele aprende a agir num ambiente diferente de opiniões e gostos diferentes, posteriormente desenvolvendo a sua intervenção ali sobre os alunos, ao ver qualquer atitude errada, corrigindo algum exercício e fazendo pequenos feedbacks.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar nessa pesquisa que o estágio promovido pela FUG juntamente com os acadêmicos do curso de Educação Física é de grande valia a população que participa das atividades propostas, em especial as crianças e jovens que tem a oportunidade de praticar diversos esportes coletivos de forma didática e organizada, otimizando ainda mais o poder do esporte enquanto um fator socializante, que além disso traz melhoria da qualidade de vida e ajuda no desenvolvimento do praticante como cidadão, junto a isso sendo um campo de experiência aos acadêmicos.

Chegamos aos objetivos do trabalho através da relação entre a didática do estágio o que ele contempla e de como outros autores falam sobre o esporte, e como deve ser difundida sua prática dentro da sociedade, junto a isso aliando a formação profissional, e o educador físico em áreas de vulnerabilidade social.

Ressaltamos que a temática proposta nesse trabalho não acaba por aqui, pois a nossa proposta foi fazer uma análise dos membros envolvidos de forma direta e indireta nesse projeto, sempre em busca de caracterizar pontos relevantes desse trabalho. Que esse estudo possa vir a servir de motivação para outras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY M.; CASTRO, M. G.; PINHEIRO, L. C.; et.al. Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas. Brasília: UNESCO, 2002.

AZOLINE Lucas C. O estágio supervisionado na formação do professor de educação física: um estudo auto- referente de um estudante da ESEF da UFRGS Porto Alegre, 2012

CAPITANIO, Ana Maria. Educação através da prática esportiva: missão impossível? Revista Digital, Buenos Aires, ano 8, n. 58, mar. 2003.

DARIDO, S. C.; GALVÃO, Z.; GASPARI, T.C.; RANGEL, I. C. A.; SANCHES, VENDITTI JR, R. Análise da auto - eficácia docente de profissionais de Educação Física. 2005. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005

FERREIRA, N. T. O esporte na formação do cidadão. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ESPORTE EDUCACIONAL, 1996, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Indesp, 1996. p. 93106

GONÇALVES, M. A. R. A vila olímpica da Verde e Rosa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

HIRAMA LK, Montagner PC. Algo para além de tirar da rua: o ensino do esporte em projeto socioeducativo. Revista Brasileira Ciências do Esporte 2012; 34(1): 149-64.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto

Rodrigues. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. Movimento, v. 21, n. 2, p. 405-418, 2015.

MARQUES, J. A. A.; KURODA, S. J. Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In: RUBIO, K. (Org.). Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. p.125-137.

Mello AS, et al. Educação Física e esporte: reflexões e ações contemporâneas. Movimento 2011; 17(2): 175-93.

MEYER Sanches, Simone, Rubio, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. Educação e Pesquisa 2011

OLIVEIRA, A. A. B. et al., Motivação para a prática esportiva: Programa Segundo Tempo, Região 16. Revista Digital-Buenos Aires, ano 15, n.150, novembro de 2010.

ROSSI, D. F. A importância do estágio supervisionado. São Paulo: ETEC de Tiguatira, 2012.

RUBIO, Kátia. et al. Iniciação esportiva e especialização precoce: as instâncias psicossociais presentes na formação esportiva de crianças e jovens. Revista Metropolitana das Ciências do Movimento Humano, São Paulo, ano 4, v. 4, n. 1, p. 52-61, 2000.

RUBIO, K. O trajeto da Psicologia do Esporte e a formação de um campo profissional. In.: K. Rubio (org.) Psicologia do Esporte: interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SILVESTRE, F. Projetos sociais em discursão na psicologia do esporte. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte. v.1, n.1 2007.

TUBINO, Manuel José Gomes. O esporte educacional como uma dimensão social do fenômeno esportivo no Brasil. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ESPORTE EDUCACIONAL. Memórias: Conferência Brasileira de Esporte Educacional. Rio de Janeiro: Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1996. p. 9-16.